



LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	-
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	-
Rio Verde de Mato Grosso	681	-
São Gabriel do Oeste	616	-
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	-
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	-
Campo Grande	480	-
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	-
Rio Brilhante	320	-
Douradina	291	06
Dourados	260	-
Caarapó	208	-
Juti	172	-
Naviraí	127	-
Itaquiraí	76	-
Eldorado	40	-
Mundo Novo	19	-

LEGENDA

- BR-163
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Divisa (entre estados)
- Posto de Cobrança
- Polícia Rodoviária Federal
- Aeroporto
- Base do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário

Disque CCR MSVia
0800 6480163



CCR MSVia

DEZEMBRO 2017 | ANO II | Nº 39



No fim de ano, operação intensificada

A operação da CCR MSVia na BR-163/MS será intensificada durante o período das festas de fim de Ano, entre os dias 22 e 26 de dezembro (Natal) e 29/12 e 02/01 (Réveillon). Além das equipes em Bases Operacionais do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), viaturas serão posicionadas em pontos estratégicos da rodovia nos horários críticos de tráfego.

Estarão operando 22 ambulâncias-resgate (05 unidades móveis de terapia intensiva), 04 viaturas de intervenção rápida, 09 guinchos pesados, 21 guinchos leves, 24 inspeções de tráfego e 11 caminhões de serviço à disposição dos usuários da rodovia, 24 horas por dia, todos os dias. Cerca de 500 colaboradores trabalharão em regime de revezamento, 24 horas por dia.



Uso de álcool ao volante aumenta violência

A CCR MSVia intensificou campanha contra a combinação álcool e direção, destacando dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Segundo estudo da instituição, a causa provável de acidentes envolvendo “ingestão de álcool” subiu de 5,8% dos casos para 9,1% na comparação do período de janeiro a outubro de 2014 com 2017.

Para enfrentar o problema, além da fiscalização da PRF, a concessionária promove blitz educativas em pontos estratégicos, distribuição de folhetos, afixação de faixas na rodovia e divulgação de dados à mídia. No eixo da campanha está a frase: beber e dirigir mata!



Disque CCR MSVia supera os 300 mil atendimentos

O balanço de três anos de funcionamento do Disque CCR MSVia, serviço telefônico gratuito exclusivo para usuários da BR-163/MS, revelou que foram feitos 319.776 atendimentos telefônicos a usuários da rodovia. O serviço registrou entre outubro de 2014 e outubro de 2017 média de 292 atendimentos por dia.

Tal serviço também é canal de recebimento de reclamações, sugestões, elogios e críticas ao trabalho da empresa. Para agilizar o atendimento, o Disque CCR MSVia conta com uma Unidade de Resposta Automática – URA, que dá informações eletrônicas (automaticamente) das condições de tráfego. O Disque CCR MSVia atende gratuitamente, inclusive a ligações de celular, 24 horas por dia, todos os dias da semana, pelo telefone 0800 6480163.



Ação de saúde beneficia 85 usuários

No início de dezembro, o Programa Estrada para a Saúde, do Instituto CCR e realizado pela CCR MSVia, atendeu 85 usuários, oferecendo exames de saúde como aferição de pressão arterial, testes de acuidade visual e auditiva, glicemia, medição de Índice de Massa Corpórea (IMC) e corte de cabelos, tudo gratuitamente. Foram parceiros nesta etapa do Estrada para a Saúde: a Escola Padrão (serviços de enfermagem), a Barbearia J. Custódio (corte de cabelo e de barba) e o Posto Caravágio.



Seminário discute problemas ambientais

Em meados de dezembro, representantes do governo, de órgãos de controle, das universidades, do mercado e de outras instituições reuniram-se em Brasília para o 1º Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes – VIA VIVA.

O evento, promovido pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação (MTPA), visou apontar soluções para resolver os problemas ambientais que impedem ou atrasam as obras de infraestrutura em transportes no país e difundir as soluções de sucesso. A CCR MSVia esteve representada pelo engenheiro Heitor Pires, gestor de Administração do Contrato e Comercial, que fez palestra sobre os entraves na concessão da BR-163/MS no painel “Riscos socioambientais em contratos de concessão”.

